

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
Programa de Pós-Graduação em Ciência e
Tecnologia de Sementes

Dissertação

**Caracterização da comercialização de sementes de trigo na
Bocchi Agronegócios**

Fábio de Holanda Guerra

Pelotas, 2014

Fabio de Holanda Guerra

**Caracterização da comercialização de sementes de trigo na
Bocchi Agronegócios**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Pelotas, , como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, para obtenção do título de Mestre.

Orientador Prof Dr Paulo Dejalma Zimmer
Coorientadora Andréia da Silva Almeida

Pelotas
Rio Grande do Sul – Brasil
2014

FÁBIO DE HOLANDA GUERRA

**Caracterização da comercialização de sementes de trigo na
Bocchi Agronegócios**

Dissertação aprovada, como requisito parcial, para obtenção do grau de Mestre em ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas.

Data da Defesa:

Banca Examinadora:

.....
Prof. Dr. Paulo Dejalma Zimmer (Orientador)

.....
Dr. Geri Eduardo Meneghello

.....
Dr^a Andreia da Silva Almeida

.....
Dr^a Jucylaine Vieira Fernandes

Agradecimentos

Primeiramente, a Deus pelo dom da vida e por tudo que ele tem me disponibilizado.

Aos meus pais, Aldo Cleiton de Holanda Guerra e Neusa Lourdes Possebon Guerra pela educação baseada no trabalho, respeito e família.

A minha amada esposa, Fernanda pelo apoio e incentivo em buscar aperfeiçoamento.

A minhas queridas filhas, Maria Eduarda e Maria Elena, razão de tudo.

Ao Sr. Carlos Yokoyama, pela grande experiência repassada nesse período que convivo com sementes.

A todos os sócios da Bocchi Agronegócios, pela ajuda e pela confiança que me transmitiram.

Aos meus colegas de trabalho, Gerson Celupp, Adelar Spiller, KelyKunz, Enio Vieira e a toda equipe da Bocchi Agronegócios, que me auxiliaram com os dados para esse trabalho.

Ao meu orientador Dr. Paulo DejalmaZimmer, pelo incentivo em realizar o trabalho e principalmente pela paciência e acreditar na conclusão .

A coorientadora Dr. Andéia da Silva de Almeida, pela dedicação e ajuda na dissertação sem sua determinação não teria conseguido.

Ao Técnico Agrícola AgustinhoGiardello DERAL-PR, pelo suporte e ajuda com algumas informações pertinentes.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, da Universidade Federal de Pelotas e também a equipe da Fundação Pró-Sementes pelo empenho na realização deste curso.

RESUMO

GUERRA, Fábio, **Caracterização da comercialização de sementes de trigo nas sementes Bocchi** 2014. 24f. Dissertação (Mestrado Profissional). Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. Universidade federal de Pelotas. Pelotas, RS.

A empresa Sementes Bocchi está localizada no município de Santa Izabel do Oeste-PR e atua na produção de sementes de trigo. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar os indicadores técnicos e comerciais da empresa no período de 2011 até 2014. Foram analisados Mercado regional do trigo; Participação da empresa no mercado regional; Média de fixação de trigo (sacas 60Kg); Formas de comercialização; Média em sacos de 40 kg nas diferentes formas de comercialização; Comercialização nas Unidades Bocchi; Comercialização em revendas e produtores; Comparação sementes aprovadas e comercializadas e Eficiência de comercialização. A partir destes indicadores elaborar estratégias com objetivo de aumentar a participação no mercado regional e agregar valor nas sementes comercializadas pela Bocchi Agronegócios.

Palavras-chave: Produção de sementes, Indicadores

ABSTRACT

GUERRA, Fábio, Characterization of the marketing of seed of wheat seeds Bocchi PR-2014 24f. Dissertation (Master Professional) .Social Graduate in Science and Seed Technology. Federal University of Pelotas. Pelotas, Brasil.

The company Bocchi Seeds is located in the municipality of Santa Izabel West-PR and operates in the production of wheat seeds. Therefore, this study aimed to analyze the technical and commercial indicators of the company in the period 2011 to 2014 were analyzed regional market for wheat; Company participation in the regional market; Average fixing wheat (60kg bags); Forms of marketing; Average in bags of 40 kg in the different forms of marketing; Trading in Units Bocchi; Marketing resellers and producers; Approved and marketed and efficiency of marketing seeds compared. From these indicators develop strategies aiming to increase participation in regional market and add value to the seeds sold by Bocchi Agribusiness.

Keywords: Production of seeds, Indicators

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área semeada (hectares), mercado regional do trigo.

Comercialização nas Unidades Bocchi (sacos de 40 Kg).

Figura 2. Comercialização nas Unidades Bocchi (sacos de 40 Kg).

Figura 3. Comercialização nas revendas da região de atuação da Bocchi Agronegócios.

Figura 4..Comercialização nas revendas fora da região de atuação da Bocchi Agronegócios.

Figura 5. Produtores da região atuação da Bocchi. Fonte dados da empresa.

Figura 6. Área semeada (hectares), mercado regional do trigo.

Figura 7. Média de fixação de trigo (sacos de 60 Kg). Fonte dados da empresa.

Figura 8. Formas de comercialização e preços (sacos de 40 Kg).

Figura 9. Margem média por sacos de 40 Kg nas diferentes formas de comercialização..

Figura 10.Sementes aprovadas X comercialização (sacos 40 Kg).

Figura 11. Eficiência de comercialização (%)

SUMÁRIO

Banca Examinadora

Resumo

Abstract

Lista de Figuras

1. Introdução

2. Revisão Bibliográfica

2.1 Histórico

2.2 Trigo no Brasil

2.3 Processo legal de produção de sementes

2.4 Processo de produção de sementes

3. Material e Métodos

3.1 Parâmetros avaliados

4. Resultados e Discussão

5. Conclusão

6. Referências Bibliográficas

1. INTRODUÇÃO

A área plantada de trigo na safra 2014 deverá apresentar um incremento de 10,3% em relação à safra anterior, atingindo 2.089,7 mil hectares, contra 1.895,4 na safra 2013. A recuperação de parcela da área que deixou de ser cultivada nos últimos anos, tem relação com a melhoria dos preços praticados na safra anterior em função da menor produção mundial e brasileira, que repercutiu favoravelmente junto aos produtores e induziu ao aumento do plantio (CONAB, 2014)

O trigo (*Triticum aestivum*), é um dos principais alimentos da humanidade, ocupando 20% da área cultivada no mundo, tendo como principais produtores mundiais a China, Índia, Estados Unidos, Rússia, Canadá, Austrália, Ucrânia, Turquia, Irã, Argentina, Cazaquistão, Egito, Romênia, Uzbequistão, Síria. No Brasil, sua produção concentra-se no Sul e Centro-Sul do país tendo como principal produtor o estado do Paraná. A região Sul é responsável pelo segundo lugar no ranking de produção nacional brasileira. O Brasil apresentou nos últimos anos um crescente desenvolvimento na produção agrícola e grande parte deste avanço ocorreu devido aos investimentos das indústrias sementeiras que disponibilizam sementes de cultivares mais produtivas aos produtores.

Nesse contexto, em um programa de sementes é preciso estar atento para minimizar as perdas qualitativas, produzindo-se com isso sementes de alta qualidade em quantidade.

Para que a implementação e o desenvolvimento de um programa de sementes sejam eficazes devem ser seguidos alguns elementos básicos, que serão discutidos no decorrer deste trabalho, com destaque para a pesquisa de mercado, disponibilidade de sementes genética e básica para produção de sementes comerciais e controle de qualidade. A partir da verificação de tais elementos os gestores de uma empresa terão subsídios para a definição do programa de sementes que será disponibilizado ao mercado.

Diante das oportunidades encontradas no setor sementeiro, fez despertar o interesse em buscar maiores informações com relação aos mecanismos de comercialização de semente, nas sementes Bocchi. Porém, este estudo de caso relaciona os conhecimentos teóricos e as habilidades com a prática do dia-a-dia.

Neste sentido, buscou-se analisar a eficiência dos processos de produção e comercialização de sementes de trigo da empresa Bocchi, por um período de quatro safras, avaliando o potencial do mercado regional, as formas de comercialização e a participação da empresa no mercado regional.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 HISTÓRICO

O trigo desde a antiguidade é utilizado como sustento às civilizações, originou-se na região da Mesopotâmia e do Nilo, tempos depois conquistou a Europa (CARVALHO e NAKAGAWA, 1988). Com o passar do tempo, a tecnologia de produção deste cereal disseminou-se pelo mundo (Brum e Heck, 2005) ocupando o terceiro lugar em volume de produção mundial. Devido à sua adaptação a muitos tipos de solo e clima, sua faixa de cultivo estende-se entre, em condições particulares encontra-se também no equador e no círculo polar (QUAGLIA, 1991). No Brasil, a história do trigo teve início em 1534, quando as naus de Martim Afonso de Sousa trouxeram as primeiras sementes do cereal para serem lançadas às terras da Capitania de São Vicente, hoje São Paulo, de onde foram difundidas para todas as outras, invadindo até a Ilha de Marajó, cujas plantações, mais tarde, se tornaram famosas (BRUM, HECK e LEMES, 2004). Em meados do século XIX, os trigais foram atacados pelas ferrugens, praticamente desaparecendo até a Primeira Guerra Mundial. À partir desse período, o governo brasileiro passou a se interessar mais pela questão, concedendo prêmios aos produtores e estimulando a pesquisa experimental. Com esse estímulo a cultura do trigo foi retomada sendo desenvolvidas novas cultivares, com maior resistência à ferrugem (Federação das Indústrias do Paraná, 2006).

2.2. TRIGO NO BRASIL

Até o início do século XX, a maioria da população brasileira vivia na zona rural, o consumo de trigo ainda era pequeno, não exigindo importações. Com o processo de industrialização e de urbanização, à partir da primeira guerra mundial, o consumo passou a crescer e, com ele, a necessidade de maiores importações do cereal (BRUM e HECK, 2005). A produção de trigo foi importante até o início da década de 1920, quando entrou em decadência. A principal causa do declínio da triticultura foi consequência do ataque de ferrugem, uma doença que atingiu os campos e diminuiu em muito a produtividade (ZARTH, 2002). As primeiras medidas oficiais, objetivando uma produção tecnicamente avançada de trigo no Rio Grande do Sul, foram tomadas em 1928, por Getúlio Vargas, então presidente do Estado. Foram criadas, na ocasião, estações fitossanitárias experimentais, quando técnicos brasileiros deram origem a novas variedades, mais adaptadas ao clima regional. Depois de 1930, com Getúlio Vargas na Presidência da República, aumentaram as preocupações em relação à produção nacional de trigo, que se traduziram em várias medidas legais numa crescente intervenção do Estado neste setor (BRUM e HECK, 2005). Com o início da compra pelo Estado, em 1967, o trigo iniciou uma fase de crescimento em ocupação de área e, com o fim da compra pelo Estado, em 1990, teve início a fase de declínio em área cultivada (TOMAZINI e AMBROZI, 1998). Mais de 50% do trigo no Brasil é importado e a produção se concentra quase que exclusivamente na Região sul. O consumo anual no país tem se mantido em torno de 11 milhões de toneladas (GUTKOSKI et al., 2011) com um consumo per capita menor que 60 Kg de trigo/habitante/ano. Mundialmente, o trigo ocupa o terceiro lugar em volume de produção, no Brasil, a produção anual oscila entre 5 e 6 milhões de toneladas, sendo cultivado nas regiões Sul (RS, SC e PR), Sudeste (MG e SP) e Centro-Oeste (MS, GO e DF). A produção projetada de trigo para 2021/2022 é de 6,9 milhões de toneladas e um consumo de 11,7 milhões de toneladas. O consumo interno de trigo no país deverá crescer em média 1,2% ao ano, entre 2011/12 e 2021/2022, o abastecimento interno exigirá importações de 6,2 milhões de toneladas em 2021/2022 (GASQUES et al., 2012).

2.3 PROCESSO LEGAL DE PRODUÇÃO DE SEMENTES

A produção de sementes de trigo está legalmente normatizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na Instrução Normativa N° 25, de 16 de dezembro de 2005, onde são estabelecidas normas específicas e os padrões de identidade e qualidade para produção e comercialização de sementes de trigo (entre outras) em todo o território nacional. Estabelece também que a aplicação dos índices de tolerância constantes nos padrões de identidade e de qualidade serão observados na fiscalização das sementes produzidas.

2.4 PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES

O processo de produção de sementes de trigo é bem parecido com o de produção normal de grãos, diferenciado principalmente pela distância mínima de um campo para outro, inspeções de campo e pelo grande cuidado na etapa dorouging (PESKE, BARROS e SCHUCH, 2012).

Os cuidados devem ser tomados desde a semeadura e na colheita, com os problemas de mistura varietal e assegurar a regulação das colheitadeiras para que se evite dano mecânico nas sementes. É muito importante que além das colheitadeiras, os caminhões também estejam limpos (PESKE, BARROS e SCHUCH, 2012). Depois de colhida, as sementes passam pelos processos de secagem, beneficiamento, resfriamento e armazenamento. Em todos os processos, é muito importante que os equipamentos envolvidos estejam minuciosamente limpos (PESKE, VILELLA E MENEGHELLO 2012). Depois de recebida na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), as sementes passam pela pré-limpeza (remoção dos materiais bem maiores, bem menores e bem mais leves do que o lote de sementes) e devem ser secadas até que sua umidade atinja valores inferiores a 13% de umidade. A temperatura de secagem é controlada para permanecer próxima a 40°C na massa de sementes (SILVA FILHO, 1999).

O beneficiamento é necessário para remover contaminantes tais como: materiais estranhos (palha, ramos, torrões e insetos), semente de outras culturas e de plantas daninhas. Além disso, tal operação tem a finalidade de fazer a

separação da semente por tamanho, aplicar fungicidas e inseticidas, quando necessário, e para embalar adequadamente a semente para a sua comercialização (PESKE, VILELLA E MENEGHELLO, 2012).

A armazenagem, após o beneficiamento até a sua retirada do armazém, por melhores que sejam as condições de temperatura e umidade relativa do ar (menores que 25°C e 70% UR), tem por objetivo a preservação da viabilidade e do vigor da mesma (BAUDET e VILLELA, 2012).

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na empresa Bocchi Agronegócios, localizada no município de Santa Izabel do Oeste/PR. A empresa possui completa infraestrutura de beneficiamento, tendo 10 linhas de recepção com capacidade de 200t/h. Apresenta 190 toneladas de capacidade de secagem, sendo 18 toneladas em secador intermitente e 172 toneladas em secadores estáticos e com uma capacidade de beneficiamento de 20 t/h, centro de tratamento de sementes (CTS) 10 t/h. Também possui uma capacidade de armazenagem a granel de 2500 toneladas e uma área de 13000 metros quadrados para armazenagem de sementes Big Bag ou embaladas em sacas 40 Kg.

O estudo tomou por base alguns indicadores, analisados no período compreendido entre 2010/2011 a 2013/14. Trata-se de indicadores elaborados apartir de dados coletados no sistema da Bocchi Agronegócios, relatório de comercialização 137 e 138 , relatório de produção e comercialização geral 508 e relatório de fixações 213.

3.1 Parâmetros avaliados:

Mercado regional do trigo: definido como os 17 municípios de exploração direta por consultores da Bocchi Agronegócios e mais 4 municípios de explorados por revendas da região ou seja sem atuação direta da Bocchi Agronegócios.

Participação da empresa no mercado regional:foi considerando a área plantada, taxa de utilização , kg de sementes utilizada por ha e total comercializado pela Bocchi Agronegócios.

Comparação sementes aprovadas e comercializadasrelação direta entre a produção de sementes de trigo aprovada e a comercialização das sementes com valores expesso em sacas de 40 Kg.

Eficiência de comercialização:relação direta entre a produção de sementes de trigo aprovada e a comercialização das sementes com valores expesso em %.

Comercialização nas Unidades Bocchi:realizada por consultores com regiões definidas pela Bocchi Agronegócios, atuado diretamente aos agricultores.

Comercialização em revendas ea grandesprodutores: revendas da região de atuação da Bocchia agronegócios, ou revedas que atua em outra região, grandes produtores da região venda direta.

Formas de comercialização:A comercialização das sementes é de responsabilidade do gerente comercial da Unidade de Beneficiamento de Sementes, da Bocchi Agronegócios, assim temos três formatos de comercialização unidades Bocchi Agronegócios, Revendas e direto a grandes produtores.

Margem Média por sacas de 40 kg nas diferentes formas de comercialização: Avaliação entre as formas de comercialização e margem de contribuição em reais a empresa Bocchi Agronegócios

Média de fixação de trigo (sacas 60Kg): É a média de fixação do grão comercial ao longo de cada safra analisada, em reais por saca de 60 Kg.

Os registros foram obtidos da empresa, selecionando-se os dados de 2011 a 2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período em análise, compreendido entre 2011 e 2014, as (a área cultivada de trigo na região de atuação direta da Bocchi Agronegócios, municípios de Ampére, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Bela Vista da Caroba, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Planalto, Pérola do Oeste, Realeza, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santa Lúcia e Pinhal de São Bento, foi de 59400 há⁻¹ no ano de 2011 aumentando para 60900 há⁻¹ no ano de 2014. Já na áreas da regional onde consideramos mais quatro municípios Pranchita, Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge d' Oeste e Verê, estes municípios são explorado exclusivamente por revendas parceiras de negócios , contabilizando todos municípios temos a área regional de 98500 há na safra 2014. A área cultivada com a cultura do trigo teve redução na safra 2012 de 15 % na área regional e de 10 % na região de atuação direta da Bocchi agronegócios, nas safra 2013 e 2014 teve acréscimo de área cultivada de 19% e 12% na área regional e 2% e 12% na região de atuação direta da Bocchi Agronegócios de 2011 a 2014 respectivamente, de acordo com a Figura 1.

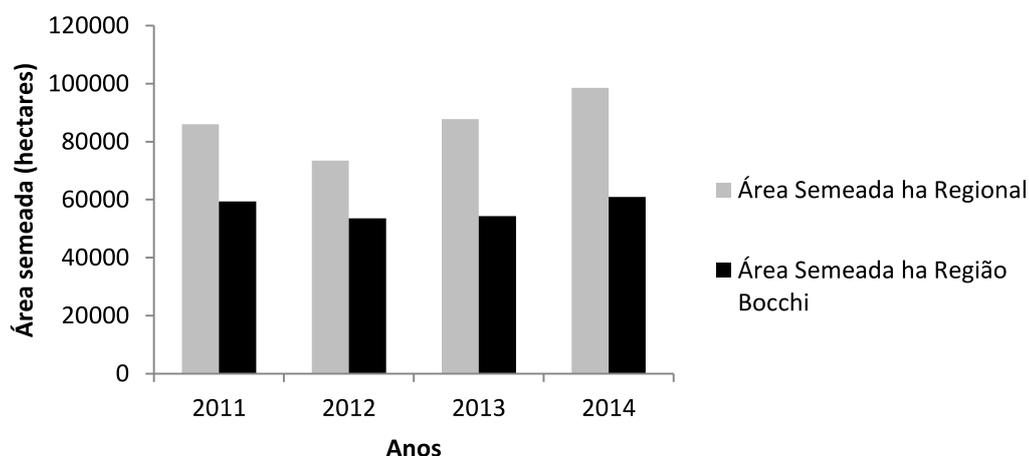


Figura 1. Área semeada (hectares), mercado regional do trigo. Fonte dados Dera 2014.

A comercialização de sementes não tratadas nas Unidades Bóccateve um decréscimo nos anos de 2011 a 2014, confirmando a forte tendência em adquirir sementes tratadas. Comparando a comercialização entre as safras em 2012 a comercialização de sementes teve uma redução de 23% em relação a safra 2011, considerando apenas as sementes tratadas esta redução foi de 16%, na safra 2011 as sementes tratadas comercializada corresponde a 46 % do total comercializado, na safra 2012 as sementes tratadas corresponde a 51% do total comercializado; Já nas Safras 2013a comercialização de sementes teve redução de 6% em relação a safra 2012, considerando exclusivamente as sementes tratadas teve acréscimo de 7% nesta safra as sementes tratadas representaram 57 % do total comercializado, na safra 2014 a comercialização de sementes teve redução de 10 % em relação a safra 2013, considerando exclusivamente as sementes tratadas o acréscimo foi de 10%, nesta safra as sementes tratadas representaram 70 % do total comercializado. (Figura 2)A produção nacional de trigo para o exercício 2013/14 deverá atingir 5.609,8 mil toneladas, representando um incremento de 28,1% em relação à safra passada (CONAB, 2014)..É cada vez mais imponente o desafio de competir e manter-se no mercado sementeiro, pois este mercado requer informações e conhecimento sobre o assunto. É necessário que todas as empresas façam um levantamento detalhado dos seus dados armazenados, interprete-os e compare-os com os de outras empresas consideradas modelos, as quais possuem resultados mais eficientes, buscando assim realizar mudanças em seus sistemas de produção que permitam maximizar o potencial de crescimento da mesma (MEIRELES, 2008)

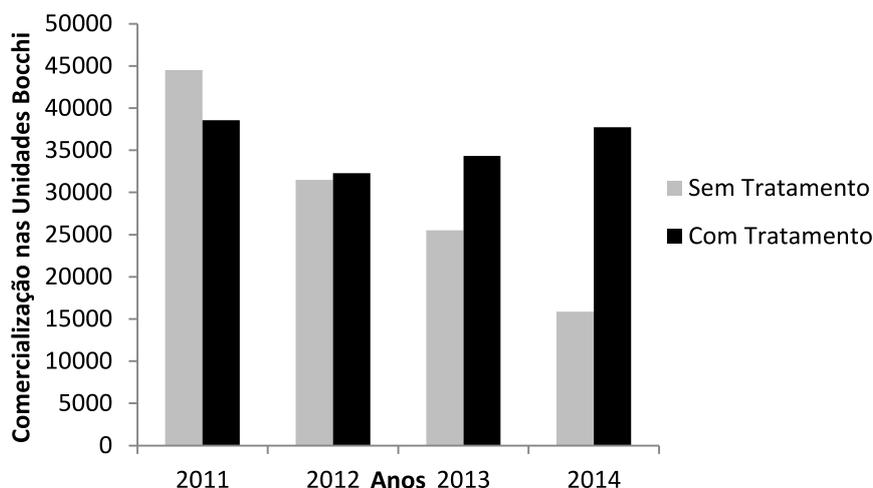


Figura 2. Comercialização nas Unidades Bocchi (sacos de 40 Kg).Fonte dados da empresa.

Comercialização revendas da região de Atuação da Bocchi Agronegócios, esta modalidade de comercialização é interessante a empresa ganhamos em capilaridade ou seja acessamos alguns mercados que não temos representantes ou produtores fidelizados as revendas. As principais parceiras da Bocchi Agronegócios são, AgrotécnicaRecke,Coagro, Coingrae Agrotche. No ano de 2011 (Figura 3), nas revendasda região de atuação da Bocchi Agronegócios, a comercialização de sementes não tratadas foi superior as tratadas, a comercialização de sementes tratadas, via revendas é um mercado que demanda maior conhecimento técnico dos produtos utilizados por parte da equipe de vendas das revendas e não estão treinados para comercializar as sementes tratadas.No processo produtivo, a semente tem papel de destaque, pois além de ser o promotor do estabelecimento da nova lavoura, contribui também com um pacote tecnológico de alta eficiência e baixo custo que, em função da sua compreensão em si e, pela inserção de genes específicos, abrem campo à diferenciação de práticas agronômicas (ACOSTA et al., 2002).

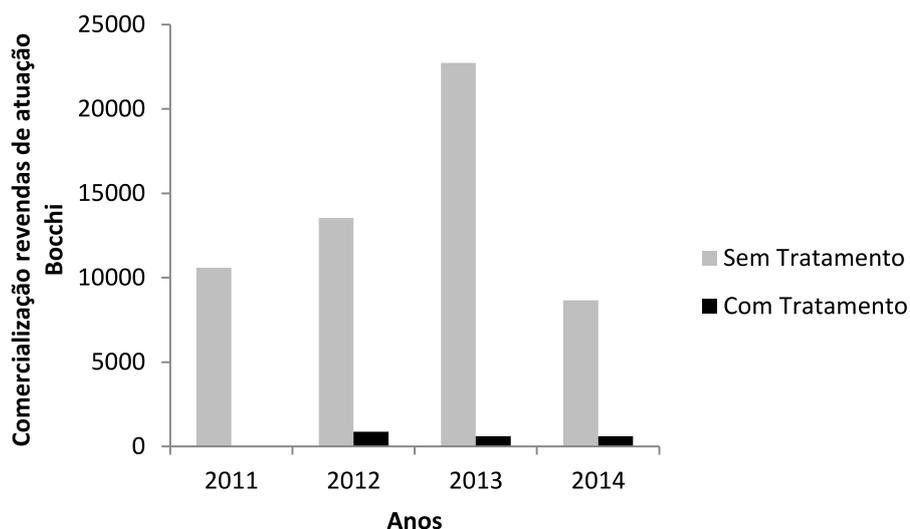


Figura 3. Comercialização nas revendas da região de atuação da Bocchi Agronegócios. Fonte dados da empresa.

De acordo com Figura 4, as sementes comercializadas por revendas que não atua na região da empresa ou seja revendas de fora da região Bocchi, nos anos de 2011 a 2014 todas foram comercializadas sem tratamento. O incremento na produção, produtividade e qualidade do produto está diretamente relacionado não somente ao clima favorável na safra e às técnicas de cultivos, mas também com a qualidade das sementes utilizadas (CONAB, 2011).

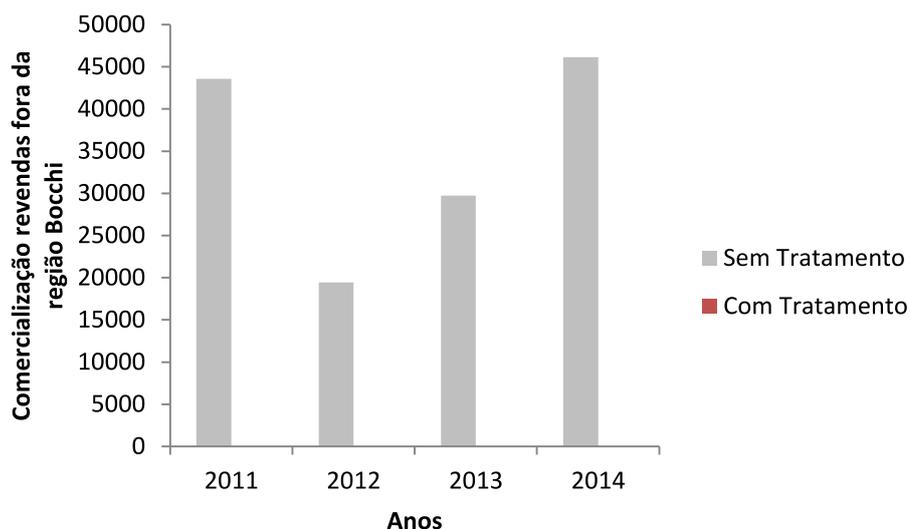


Figura 4. Comercialização nas revendas fora da região de atuação da Bocchi Agronegócios. Fonte dados da empresa.

Na comercialização direta a grandes produtores da região de atuação da Bocchi Agronegócios, na safra 2011, 2012, 2013 e 2014 a sementes tratadas representaram 29%, 84%, 82% e 100% do total comercializado, respectivamente, indicando que o mercado da alta tecnologia é uma tendência a ser seguida. (Figura 5) Para Baudet e Nunes (2012), a produção de sementes com alta qualidade exige o tratamento onde a estrutura e os equipamentos são modernos, eficientes e de alta tecnologia. Dentre os muitos benefícios, pode-se citar a eficiência na aplicação das doses e maior precisão na colocação dos ingredientes ativos por semente (produto certo no lugar certo), resultando em melhor proteção de cada planta individualmente contra pragas, doenças e proporcionando mais vigor; sementes limpas, sem presença de pó, com melhor fluxo no processo de semeadura; segurança à saúde e ao meio ambiente; menor risco ao trabalhador no manuseio das sementes tratadas; melhor plantabilidade, o que proporciona adequado stand final de plantas, resultando em maior potencial produtivo das culturas; possibilidade de aquisição de sementes tratadas com produtos especiais, como nematicidas (soja).

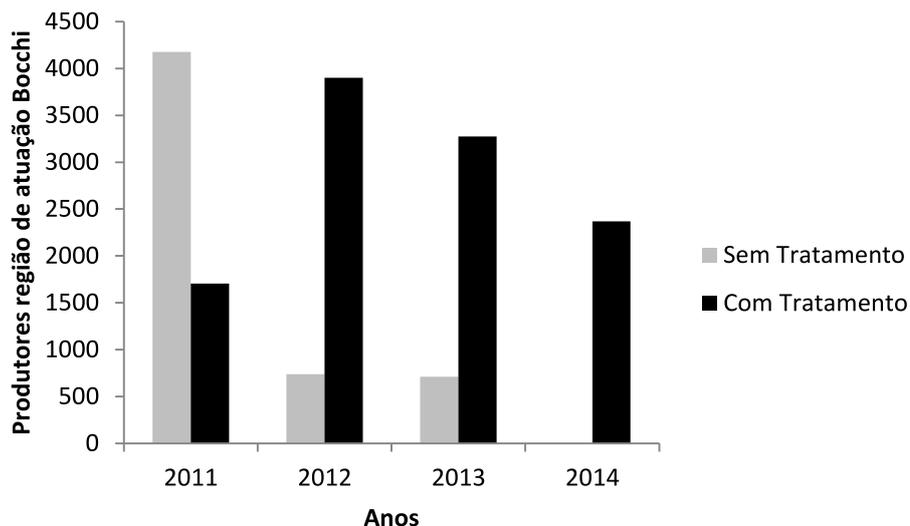


Figura 5. Produtores da região atuação da Bocchi. Fonte dados da empresa.

A média de fixação de grãos de trigo (Figura 6) ou preço médio da saca de 60 kg de grão comercial do trigo praticado por safra nas Unidades da Bocchi Agronegócio, a variação de preço teve maior influência na área regional, na área de atuação direta a influência foi menor (Figura1).

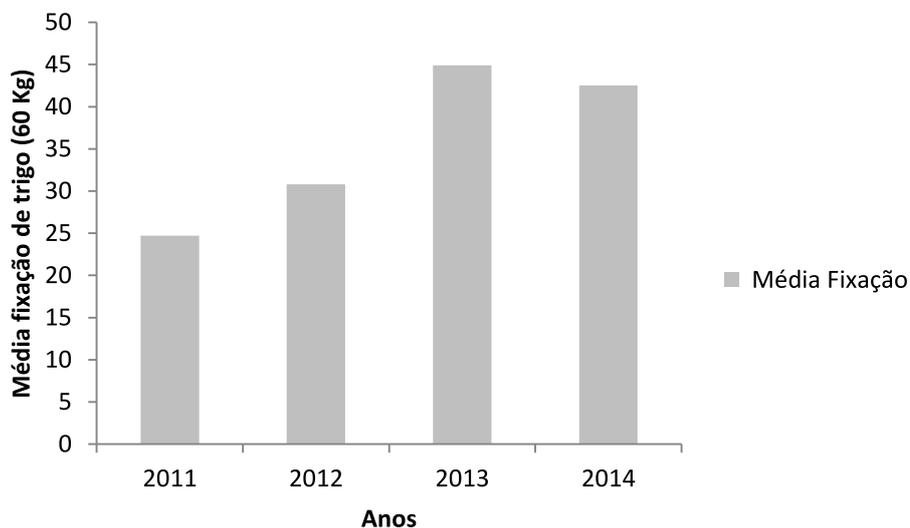


Figura 6. Média de fixação de trigo (sacos de 60 Kg). Fonte dados da empresa.

De acordo com a Figura 7, as formas de comercialização das sementes produzidas na Bocchi Agronegócios, segue uma ordem, o departamento comercial da UBS comercializa para as Unidades Bocchi, revendas e grandes produtores da região, sementes sem tratamento e ou com tratamento. As Unidades Bocchi comercializa direto aos produtores, sementes sem ou com tratamento em sacos de 40 kg as revendas trabalham de mesma forma. No período de de 2011 a 2014 as sementes sem tratamento comercializadas da UBS as Unidade Bocchi teve acréscimo de 102% e com tratamento teve acréscimo 56% nas sementes tratadas a variação é menor, tendo este com um dos fatores que esta definindo o aumento de comercialização de sementes tratadas na empresa.

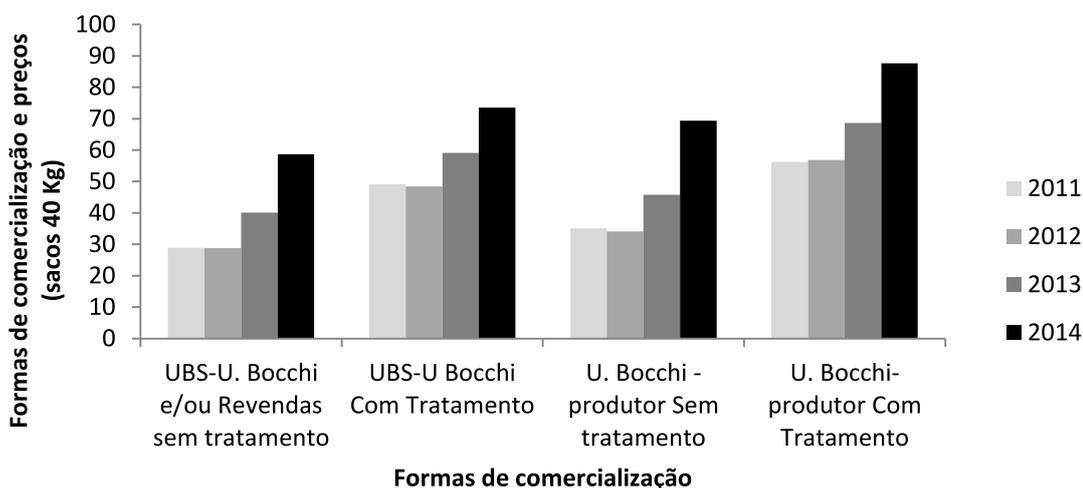


Figura 7. Formas de comercialização e preços (sacos de 40 Kg). Fonte dados fornecidos pela empresa.

Sem tratamento.(Figura 7)Das formas de comercialização a da UBS as Unidades Bocchi via consultores de campo atendendo o produtor da região é a que apresenta o melhor resultado e quando é praticada com sementes tratadas agrega se 32% a margem de sementes 8).

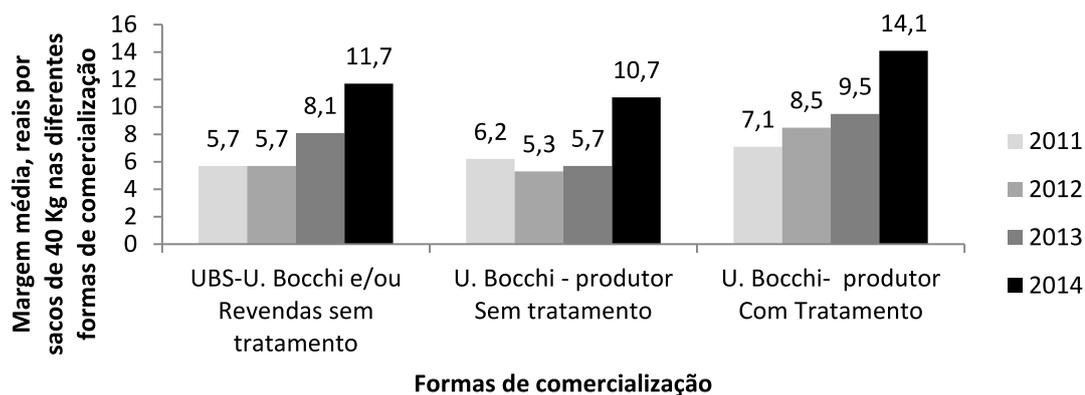


Figura 8. Margem média por sacos de 40 Kg nas diferentes formas de comercialização. Dados fornecidos pela empresa.

De acordo com a Figura 9, nas safras 2012/2013 e 2013/2014 todas as sementes aprovadas foram comercializadas. Dados semelhantes também foram encontrados por Levinski (2012) na empresa Oilema.

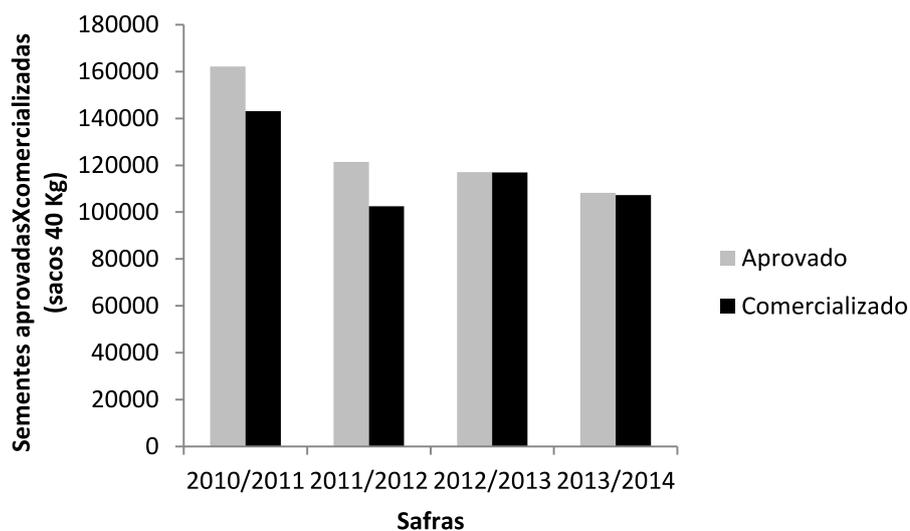


Figura 9. Sementes aprovadas X comercialização (sacos 40 Kg). Dados fornecidos pela empresa. A medida que a produção de sementes diminui a eficiência de comercialização aumenta.

A eficiência comercial das Sementes de trigo Bocchi, apresentada Figura 10, foi em média de 99,8% na safra 2012/2013 e de 99,2% na safra de 2013/2014. Apresentando um acréscimo em média de 14%, quando comparado as safras anteriores. Para Vicenzi (2005) em estudo na empresa C.Vale, a eficiência comercial atingiu o valor de 92,% e Levinski (2012) em estudo na empresa Oilema essa eficiência foi de 95%. Ambos trabalharam com sementes de soja. Para tornar mais eficiente o resultado deste indicador, o planejamento nas áreas de produção e do comercial deve ocorrer em sintonia e observando as mudanças de direção dos clientes (agricultores). Como a produção de sementes ocorre numa safra e a semeadura realizada pelos agricultores na seguinte, qualquer erro neste planejamento pode acarretar um prejuízo significativo.

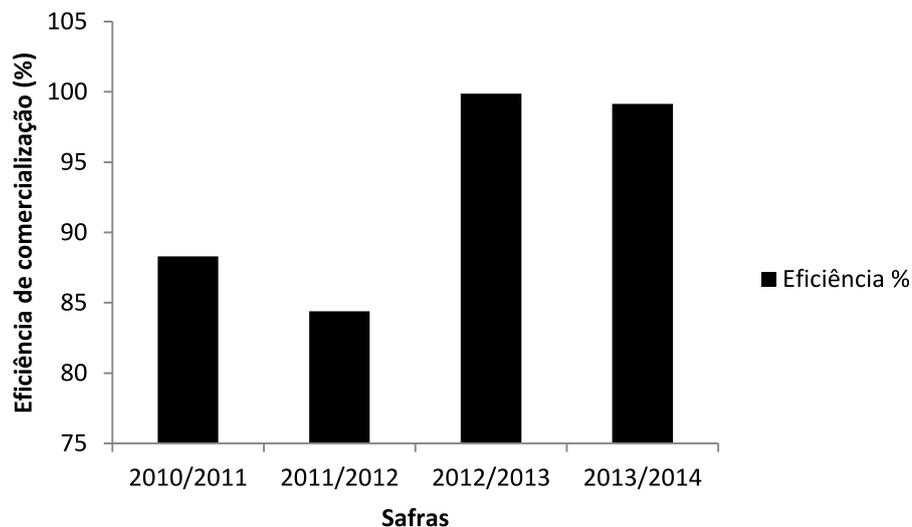


Figura 10. Eficiência de comercialização (%).Fonte: Dados fornecidos pela empresa.

A eficiência de comercialização de sementes aumenta a medida que diminuimos a produção de sementes, diante do histórico de aumento de área cultivada nas safras 2013 e 2014 (figura 1) frente a produção de sementes de trigo da Bocchi Agronegócios á aumento na eficiência na safra 2013 e 2014 (figura 10), mas se compararmos ao potencial da área regional ou de atuação da Bocchi a empresa está menos eficiente que na safra 2011(Figura 9), ou

seja a empresa é eficiente em comercializar o que produz mas esta produzindo quantidade de sementes abaixo da necessidade de compra do mercado regional ou de atuação direta da Bocchi Agronegócios.

A área regional e a área de atuação direta da Bocchi Agronegócios cultivada com trigo tem pouca variação, por não ter uma cultura de inverno que venha competir por área, limitando a influência do preço da commodity tornando esta região um mercado seguro e totalmente definido. Com essas informações é possível dimensionar futuros investimentos e ações comerciais a fim de ampliar o negócio sementes, mas nada afasta a empresa de buscar sempre a excelência no que diz respeito à qualidade, tanto fisiológica, genética, física e sanitária das sementes.

4. CONCLUSÃO

A produção de grãos no Brasil vem apresentando crescimento nos últimos anos, devido a introdução de novas cultivares, novas técnicas de manejo, equipamentos com maior tecnologia tornando a agricultura brasileira mais competitiva exigente por conhecimento e resultados, isso se justifica pelo fato de a produção ser cercada por amplos números de fatores de risco, de diversas naturezas (mercadoológicas, climática, tecnológica e outras). Neste cenário as empresas de multiplicação de sementes, devem oferecer ao mercado sementes e serviços que as diferencie do mercado qualificando as como referência de qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABITRIGO. Associação Brasileira da Indústria do Trigo.

<http://www.abitrigo.com.br/index.php?mpg=05.04.00> Acesso em 09/08/2014

ACOSTA, A.; BARROS, A.C.S.A.; PESKE, S.T. Diagnósticos setorial aplicado às empresas de sementes de trigo e soja do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Sementes, Brasília, v.24, n.1, 2002.

BAUDET, L.M.B.; VILLELA, F.A. Armazenamento de sementes. In: PESKE, S.T.; VILLELA, F.A. MENEGHELLO, G.E (Ed.) Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos. Pelotas: UFPel, 2012, p.482-522.

BAUDET, L.; NUNES, J.C. Caderno técnico: tratamento de sementes industriais. Revista Cultivar Grandes Culturas. 2011/2012.

BRUM, A.L.; HECK, C.R.; LEMES, C.L. As Políticas Brasileiras de Fomento à Cultura do Trigo: uma revisão histórica. Desenvolvimento em questão.[online]. Ijuí, v. 2, n. 3, p. 95-117, 2004.

BRUM, A.L.; HECK, C.R. A economia do trigo no Rio Grande do Sul: Breve histórico do cereal na economia do estado. Análise.[online]. Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 29-44, 2005.

CARREIRA, R. L.; RAMOS, C.S.; SILVA, M. R.; JUNIOR, C.O.L.; SILVESTRE, M.P.C.; PIROZI, M.R. Emprego de metodologia enzimática na obtenção de extratos protéicos de farinha de trigo. Química Nova[online]. São Paulo, v. 32, n. 4, p. 919-922, 2009.

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 3. ed. Campinas: Fundação Cargill, 1988. 424 p.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/13_07_09_09_04_53_boletim_graos_junho_2014.pdf

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/11_01_06_08_41_56_boletim_graos_4o_lev_safra_2010_2011..pdf>. Acesso em janeiro de 2011.

Federação das Indústrias do Paraná (FIEP). Programa de aumento das vendas dos produtos paranaenses: Farinha de trigo. Federação das Indústrias do Paraná. Versão 1, 2006. p. 18

GASQUES, J. G.; SOUZA, G.S.; BASTOS, E.T.; GOMES, E.G.; DOSSA, D. Brasil: projeções do agronegócio 2011/2012 a 2021/2022. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 2012, Vitória. Agricultura e desenvolvimento rural com sustentabilidade: anais. Vitória: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural; UFES, 2012. p. 1-20.

GOULART, A.C.P. Circular Técnica N° 8 – Tratamento de sementes de soja com fungicida. Embrapa, 1998.

GUTKOSKI, Luiz Carlos. Trigo: Segregação, tipificação e controle de qualidade. Passo Fundo: Ed. Passografic, 2011. 151 p

KAYBERS, T. & FERREIRA, D.T.L. Análise da qualidade reológica da farinha de trigo de cinco cultivares em duas épocas de semeadura no município de Palotina em 2007. [online]

LEVINSKI, Indicadores técnicos e comerciais da empresa sementes Oilema, 2012, 47f. Dissertação em Ciência e Tecnologia de Sementes) – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012..

LIMA, T.C.; MEDINA, P.F.; FANAN, S. Avaliação do vigor de sementes de trigo pelo teste de envelhecimento acelerado. Revista Brasileira de Sementes, v.28, n.1, p.106-113, 2006.

MEIRELES, R. B. Produção de sementes de soja na cooperativa agroindustrial consolatda . – Unidade decafélandia, Pr, 2008 27f Dissertação em Ciência e Tecnologia de Sementes) – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2008.

PESKE, S. T.; BARROS, A. C. S. A., SCHUCH, L.O.B. Produção de Sementes. In: PESKE, S.T.; VILELLA, F.A. MENEGHELLO, G.E. (Ed.) Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos. Pelotas: UFPel, 2003. p.14-103

PESKE, S.T.; VILELLA, F.A. MENEGHELLO, G.E. Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos. Pelotas: UFPel, 2012.

QUAGLIA, G. Ciencia y tecnologia de la panificación. 2. Ed. Zaragoza: Acribia, 1991. 485p.

SILVA FILHO, P.M. Processo de secagem, desempenho da semente e qualidade industrial do trigo. 1999. 64f. Tese (Doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes) – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 1999.

VICENZI, D. Indicadores de produção no beneficiamento de sementes de soja na C.Vale – Unidade de Faxinal dos Guedes, SC. Pelotas, 2005. 53f. Dissertação em Ciência e tecnologia de Sementes Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2005

ZARTH, Paulo Afonso. Do Arcaico ao Moderno: O Rio Grande do Sul Agrário do Século XIX. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002. 320 p.